

Área: **PORTUGUÊS / INGLÊS**

PROVA OBJETIVA

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 40 (quarenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas.
- O candidato somente poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas nos últimos 15 (quinze) minutos que antecederem ao término das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos os demais tenham terminado a prova. Apenas podendo retirar-se, concomitantemente, após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *tablets*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica azul ou preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

01 A B C D

LEGISLAÇÕES E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 1** Um câmpus do IFSP está discutindo no âmbito do NAPNE (Núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas), as políticas e ações de educação inclusiva. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (LDB), artigo 4º, inciso III, é dever do Estado garantir o atendimento educacional especializado gratuito aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Este atendimento deve ocorrer:
- (A) obrigatoriamente na rede regular de ensino.
 - (B) preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (C) obrigatoriamente em classes, escolas ou serviços especializados.
 - (D) preferencialmente em classes, escolas ou serviços especializados.

- 2** Um grupo de professores do IFSP está elaborando o plano de ensino do ano letivo. No que se diz respeito a conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (LDB), artigo 26-A, § 2º, estes serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de:
- (A) Literatura, história e sociologia.
 - (B) Arte, história e língua portuguesa.
 - (C) Educação artística, história e geografia.
 - (D) Educação artística, literatura e história brasileira.

- 3** De acordo com o disposto nos artigos 7º e 8º da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 - *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de:
- I. 30% (trinta por cento) de suas vagas para atender à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
 - II. 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

III. 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

IV. 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.

Das afirmativas propostas:

- (A) Estão corretas I e III.
- (B) Estão corretas I e IV.
- (C) Estão corretas II e III.
- (D) Estão corretas II e IV.

- 4** Joaquim ingressou na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Conforme estabelecido no artigo 14 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, sua progressão ocorrerá desde que atenda aos critérios gerais estabelecidos nesta lei, bem como seja observado, cumulativamente:
- (A) I - o cumprimento do interstício de 12 (doze) meses de efetivo exercício em cada nível; e II - aprovação em avaliação de desempenho individual.
 - (B) I - o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível; e II - aprovação no estágio probatório.
 - (C) I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e II - aprovação em avaliação de desempenho individual.
 - (D) I - o cumprimento do interstício de 36 (trinta e seis) meses de efetivo exercício em cada nível; e II - aprovação no estágio probatório.

- 5** A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Considerando o Art. 116. da referida Lei, assinale a afirmativa que apresenta três dos deveres do servidor:
- (A) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; cumprir as ordens superiores irrestritamente; promover manifestação de apreço no recinto da repartição.
 - (B) observar as normas legais e regulamentares; atender com presteza ao público em geral; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.

- (C) ser assíduo e pontual ao serviço; atender às requisições da Receita; cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, em situações de emergência.
- (D) ser leal à administração pública federal; promover a urbanidade; investigar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.

6 A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, apresenta em seu Capítulo V as penalidades disciplinares aplicáveis ao servidor público federal. Considerando o que dispõe os artigos do referido capítulo, faça a correspondência adequada das penalidades disciplinares abaixo relacionadas com suas respectivas infrações:

- 1- advertência () ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;
- 2- suspensão () ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;
- 3- demissão () recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado;
- () insubordinação grave em serviço;
- () reincidência em cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- (A) 1, 3, 1, 3, 2.
- (B) 1, 3, 2, 1, 2.
- (C) 2, 3, 1, 1, 2.
- (D) 2, 3, 1, 3, 2.

7 Considerando a Lei nº 8.112/1990, assinale a afirmativa que apresenta, RESPECTIVAMENTE, um dever e uma proibição para os servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais:

- (A) atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- (B) recusar fé a documentos públicos; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.

- (C) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder; valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- (D) levar as irregularidades de que tiver ciência ao conhecimento da autoridade superior; participar nos conselhos de administração e fiscal de empresas ou entidades em que a União detenha, direta ou indiretamente, participação no capital social ou em sociedade cooperativa constituída para prestar serviços a seus membros.

8 Considerando o Regime de trabalho do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, instituído pela Lei nº 12.772/2012, assinale a afirmativa CORRETA:

- (A) O Professor das IFE será submetido prioritariamente ao regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva.
- (B) O Professor das IFE será submetido prioritariamente ao regime de trabalho de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
- (C) O Professor das IFE será submetido excepcionalmente ao regime de trabalho de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
- (D) O Professor das IFE será submetido ao regime de trabalho de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho ou de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

9 A República Federativa do Brasil tem como fundamentos:

- (A) A soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político.
- (B) Construir uma sociedade livre, justa e solidária por meio da não-intervenção.
- (C) Em casos excepcionais de estado de guerra a soberania do Estado pode suspender os direitos e garantias fundamentais.
- (D) Em defesa da paz e da prevalência dos direitos humanos, como forma de combate e repúdio ao terrorismo as relações internacionais podem sobrepujar a igualdade entre os Estados e a solução pacífica dos conflitos.

10 Analise o seguinte relato:

Um discente do ensino médio integrado ao curso de informática frequenta de forma irregular o primeiro semestre, apresentando mais de 25% de faltas e baixo rendimento escolar. No segundo semestre os docentes percebem que após três semanas letivas o adolescente ainda não compareceu às aulas.

De acordo com a Lei 8069/90, art. 4º e art. 5º:

- (A) A educação profissional e tecnológica dos institutos federais está voltada para as dimensões do mundo do trabalho e o aluno será desligado do curso após a notificação aos pais.
- (B) A educação profissional e tecnológica oferecida de forma articulada ao ensino médio deve oferecer uma forma de recuperação paralela antes do aluno ser reprovado.
- (C) Os institutos federais e os seus servidores devem zelar e assegurar a efetivação dos direitos fundamentais do adolescente por meio de ações sociopedagógicas, podendo inclusive ser punidos na forma da lei por ação ou omissão.
- (D) Os institutos federais devem notificar os pais sobre as ausências do adolescente, cabe a família resolver a situação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o poema abaixo para responder as questões 11 e 12

Debussy

Para cá, para lá...

Para cá, para lá...

Um novelozinho de linha...

Para cá, para lá...

Para cá, para lá...

Oscila no ar pela mão de uma criança

(Vem e vai...)

Que delicadamente e quase a adormecer o balança

- Psio... –

Para cá, para lá

Para cá e...

- O novelozinho caiu.

(BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p.64)

11 Fiorin (2010, p.64 e 65) ao analisar o poema de Manuel Bandeira supracitado explica que é muito clara a motivação do signo nessa poesia. A respeito do verso que se encontra entre parênteses no poema é correto afirmar:

- (A) O verso que aparece entre parênteses sugere que não acordemos a criança quase adormecida.
- (B) O verso que aparece entre parênteses indica que, enquanto o poeta fala, o movimento do novelo continua.
- (C) O verso que aparece entre parênteses aponta para o poeta ao contemplar a criança que estava para adormecer.
- (D) O verso que aparece entre parênteses mostra que a criança dormiu e, portanto, derrubou o novelo que, agora, vai e vem no chão.

12 Das alternativas abaixo, apenas uma se refere ao poema analisado na questão 11. Assinale a alternativa correta:

- (A) O poeta vai acompanhando o movimento pendular de alguma coisa. Os versos, como um metrônomo, têm um ritmo que acompanha o movimento: para cá, para lá.
- (B) O título do poema é o nome do poeta francês Debussy que, ligado aos movimentos simbolista e impressionista, abriu um universo sonoro inteiramente novo, em que a sugestão ocupou o lugar de uma construção temática bem definida.
- (C) O ritmo do décimo verso continua a recriar o ritmo do tempo. O verso seguinte, que mostra o movimento apenas numa direção, significa que a criança dormiu e, portanto, encerrou-se o poema e fugiu da vista do poeta o ser que ele carinhosamente contemplava.
- (D) Depois de ter-nos informado que esse *para cá, para lá* (contínuo como mostram as reticências) é o movimento de uma criança sendo ninada que brinca com um novelo oscilando no ar, o poeta impede nossa manifestação com um *psio*, para não acordarmos a criança quase adormecida.

13 Fiorin (2008, p.178) afirma que são dois os mecanismos de instauração de pessoas, espaços e tempos nos enunciados: a debreagem e a embreagem. Assinale a alternativa que traz a definição correta para o conceito de EMBREAGEM:

- (A) Embreagem é aquela em que se instauram no enunciado os actantes, o espaço e tempo do enunciado.
- (B) Embreagem é a operação que cria dois grandes efeitos de sentido: de subjetividade e de objetividade.
- (C) Embreagem é “o efeito de retorno à enunciação”, produzido pela neutralidade das categorias de pessoa e/ou espaço e/ou tempo, pela denegação, assim, da instância do enunciado.

(D) Embreagem é a operação em que se projetam no enunciado a pessoa, o espaço e o tempo. Há, pois, uma embreagem actancial, uma embreagem espacial e uma embreagem temporal.

14 De acordo com Garcia (2002, p.32-39), “frase é todo enunciado suficiente por si mesmo para estabelecer comunicação. Pode expressar um juízo, indicar uma ação, estado ou fenômeno, transmitir um apelo, uma ordem ou exteriorizar emoções”. Algumas frases são denominadas frases nominais, pois prescindem de verbo, sendo constituídas apenas por nomes.

Assinale a alternativa em que há uma FRASE NOMINAL:

- (A) É preciso que digamos a verdade.
- (B) Os jogos podem se prestar a outra função além do entretenimento.
- (C) Instituições de ensino superior apostam em aulas livres, de vanguarda.
- (D) “A cama de ferro, a colcha branca, o travesseiro com fronha de morim”.

15 Segundo Fiorin (2008, p.163-164), há, num texto, basicamente três instâncias enunciativas. Assinale a alternativa que se refere às instâncias citadas pelo autor.

- (A) A primeira é a do enunciador e do enunciatário. Esse primeiro nível é o da enunciação considerada como o ato implícito de produção do enunciado e logicamente pressuposto pela própria existência do dito.
- (B) O terceiro nível da hierarquia enunciativa instala-se quando o narrador dá voz a uma personagem em discurso indireto.
- (C) O primeiro nível é o do ato produtor do enunciado. O enunciado é assim definido como uma sequência enunciada desprovida de marcas de enunciação.
- (D) O segundo nível da hierarquia enunciativa é constituído do *ele* e do *nós* instalado no enunciado.

16 Considere os seguintes enunciados:

- I. Não lhe restaram se não uns poucos reais no bolso.
- II. Não lhe restaram senão uns poucos reais no bolso.

Considerando a escrita padrão, moldada nos preceitos da gramática normativa prescritiva, analise os termos sublinhados nas sentenças acima e assinale a alternativa adequada:

- (A) Apenas I está correta. O “se” empregado como uma conjunção condicional.
- (B) Apenas II está correta. O termo “senão”, em correlação com uma proposição negativa, está sendo empregado com função prepositiva, com valor exceptivo.
- (C) I e II estão corretas. A gramática normativa permite a utilização da expressão “senão” ou “se não” em qualquer contexto, uma vez que são sinônimos.
- (D) Apenas II está correta. A expressão “senão” está empregada com valor conjuntivo, atribuindo sentido adversativo.

17 A grande contribuição de Bakhtin e de outros pesquisadores que compartilham a visão acerca dos gêneros foi chamar a atenção para o caráter mediador e organizador do uso que fazemos da linguagem. Todos os usuários de uma língua moldam sua fala às formas dos gêneros e reconhecem os gêneros nos usos sociais.

(KARWOSKI, A.C et al. Gêneros Textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editora, 2013.)

Levando em consideração o texto acima, assinale a alternativa que melhor contemple a relação entre os gêneros e a comunicação verbal.

- (A) Apesar da flexibilidade do gênero, precisamos da categoria de gênero para trabalhar com a língua em funcionamento com critérios dinâmicos, de natureza ao mesmo tempo social e linguística.
- (B) É o conhecimento e domínio que as pessoas têm dos gêneros, ainda que inconsciente, que possibilita a comunicação verbal, já que todo texto pode ser considerado como pertencente a um determinado gênero.
- (C) A noção de gênero ampliou-se muito com o decorrer dos anos. Hoje contempla toda a forma de manifestação da linguagem escrita, desde um bilhete até uma produção científica. Os usuários tendem a utilizar os gêneros com base em uma gama de conhecimentos linguísticos, históricos e sociais.
- (D) A comunicação verbal é todo tipo de passagem ou troca de informações por meio da linguagem escrita ou falada. O usuário da língua, para obter sucesso na comunicação verbal, precisa compreender o que lê e ouve. Para tal, a mensagem deve ter um código comum aos interlocutores.

18 Leia o texto abaixo para responder a questão

■ Perdidos no texto

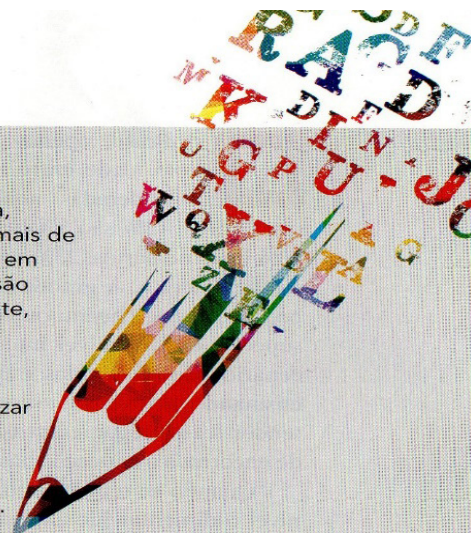
Alfabetismo entre trabalhadores brasileiros

A pesquisa "Alfabetismo no mundo do trabalho", elaborada pelo Instituto Paulo Montenegro em conjunto com a ONG Ação Educativa e o Ibope Inteligência, mostra que as atividades e áreas profissionais que mais concentram pessoas com alto nível de alfabetismo no Brasil são as científicas e técnicas, comunicação e informação, artes e cultura e esporte e recreação. Entre os atuantes nesses campos, 26% têm nível proficiente em leitura e escrita.

Segundo o estudo, quem alcança o nível intermediário de alfabetismo sabe solucionar problemas matemáticos que envolvem questões de porcentagem e proporções complexas. Além disso, são capazes de resumir textos narrativos, científicos e jornalísticos. Os alfabetos elementares, a maior parte da população brasileira, conseguem realizar a leitura de uma ou mais unidades de informação em textos diversos e resolver problemas que exigem conhecimento de operações básicas e algum grau de planejamento e controle. Quanto aos rudimentares, são aqueles que fazem uma leitura mecânica dos conteúdos, não conseguem identificar sutilezas na escrita,

como uma ironia, e nem localizar mais de uma informação em textos de extensão média. Finalmente, os analfabetos correspondem àqueles que não conseguem realizar tarefas simples que envolvem a leitura de palavras e frases.

Desde 2001, as entidades idealizadoras do estudo são responsáveis pela divulgação do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf). Essa foi a primeira pesquisa dos órgãos com foco na medição do alfabetismo entre trabalhadores ativos. Foram entrevistadas 2 mil pessoas com idade entre 15 e 64 anos, moradoras de áreas rurais e urbanas de todas as regiões do país.



Revista Ensino Superior, Ano 19, nº 214, novembro de 2016, página 40

A função de linguagem predominante para o texto abaixo é:

- (A) Fática.
- (B) Emotiva.
- (C) Referencial.
- (D) Metalinguística.

19 Os encadeadores de tipo discursivo são responsáveis pela estruturação de enunciados em textos, por meio de encadeamentos sucessivos, sendo cada enunciado resultante de um ato de fala distinto. Neste caso, o que se assevera não é, como nas relações de tipo lógico, uma relação entre o conteúdo de duas orações, mas produzem-se dois (ou mais) enunciados distintos, encadeando-se o segundo sobre o primeiro, que é tomado como tema. (...) Ademais, esses conectores, ao introduzir um enunciado, determinam-lhe a orientação argumentativa. Por esta razão, são também chamados operadores argumentativos e as relações que estabelecem, relações pragmáticas, retóricas ou argumentativas.

(KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1999 p 65)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que apresenta operadores discursivo-argumentativos que estabelecem relações pragmáticas contextuais que vão além da lógica frasal.

- (A) Se aquecermos o ferro, então ele se derreterá.
- (B) Todos os congressistas deveriam usar crachás ou trajar camisas vermelhas.
- (C) O jovem envidou todos os esforços para conquistar o amor da garota dos seus sonhos.
- (D) A reunião foi um fracasso. Não se chegou a nenhuma conclusão importante, nem se discutiu o problema central.

20 "O que se entende por norma-padrão, nos estudos mais recentes sobre variação linguística e ensino, é o modelo de língua descrito-prescrito pela tradição gramatical, uma língua extremamente idealizada, construída com base nos usos de um grupo não muito amplo de escritores e, mesmo assim, não de todos esses usos, mas só daqueles que o próprio gramático considera exemplares ou recomendáveis."

(BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011 p 31)

Com base na visão de Bagno sobre a norma-padrão, é correto afirmar que:

- (A) O papel da escola é ensinar norma-padrão. É preciso criar condições para que o português padrão seja aprendido.
- (B) O ensino de norma-padrão deve vir articulado com práticas de análise de textos, de maneira que o aluno possa ter domínio pleno da escrita e da leitura.
- (C) Não se deve ensinar norma-padrão na escola. A educação em língua materna não é sinônima de um ensino exclusivo de uma única modalidade de emprego da língua, muito menos de uma modalidade obsoleta e anti-intuitiva.
- (D) A norma-padrão deve ser ensinada nas escolas, levando-se em consideração os usos regionais e locais. A variação existente hoje no português do Brasil é fruto da dinâmica populacional e da natureza do contato dos diversos grupos sociais, em diferentes períodos da história. É essa diversidade que deve ser valorizada.

21 “São muitas as pessoas que, dominando magnificamente a língua, sentem-se logo desamparadas em certas esferas de comunicação verbal, precisamente pelo fato de não dominarem, na prática, as formas do gênero de uma dada esfera. Não é raro o homem que domina perfeitamente a fala numa esfera de comunicação cultural, saber fazer uma explanação, travar uma discussão científica, intervir a respeito de problemas sociais, calar-se ou então intervir de uma maneira muito adequada numa conversa social. Não é por causa de uma pobreza de vocabulário ou de estilo (numa acepção abstrata), mas de uma inexperiência em dominar o repertório dos gênero da conversa social e de uma falta de conhecimento a respeito do que é o todo do enunciado, que o indivíduo fica inapto para moldar com facilidade e prontidão sua fala e determinadas formas estilísticas e composicionais; é por causa de uma inexperiência em tomar uma palavra no momento certo, em começar e terminar no tempo correto (nesses gêneros, a composição é muito simples).

(BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003)

Considerando a concepção de Bakhtin sobre a importância do domínio dos gêneros textuais, assinale a alternativa que melhor contemple a relação entre o ensino de língua e a função da escola quanto ao domínio dessas esferas de comunicação verbal:

- (A) A escola é a instituição responsável por construir, junto ao aluno, conhecimento sobre os gêneros mais formais e complexos, para serem usados com eficiência, mesmo aqueles que são aprendidos espontaneamente nas situações do cotidiano.
- (B) A escola deve incluir, no espaço da sala de aula, as várias modalidades discursivas correntes do cotidiano, oportunizando aos alunos uma prática contextualizada e eficiente de leitura, e escritura de textos.
- (C) A escola apresenta-se como a instituição responsável por transmitir ao aluno o conhecimento sobre os gêneros mais formais e complexos, para serem usados com eficiência, principalmente aqueles que são aprendidos espontaneamente nas situações do cotidiano. A adoção dos gêneros do discurso informais, que tem a vivência cotidiana do aluno como objeto de ensino-aprendizagem, estará dando condições para uma prática contextualizada e eficiente de leitura, e escritura de textos.
- (D) A escola apresenta-se como a instituição responsável por construir, junto ao aluno, o conhecimento sobre os gêneros mais formais e complexos, para serem usados com eficiência, mas que não são aprendidos espontaneamente nas situações do cotidiano. A adoção dos gêneros do discurso como objeto de ensino-aprendizagem se apresenta como possibilidade prática de concretizar a concepção teórica sócio discursiva em relação à linguagem, instrumentalizando-o para uma prática contextualizada e eficiente de leitura, e escritura de textos.

22 De acordo com a gramática normativa, o estudo da acentuação gráfica trata das regras que disciplinam o uso adequado dos sinais que indicam a posição da sílaba tônica e outras particularidades, como o timbre e a nasalização das vogais. Escolha a alternativa que apresenta a palavra destacada com a acentuação e explicação corretas sob o ponto de vista normativo-prescritivo:

- (A) *Comprou os livros e mandou devolve-los.* A forma verbal apresenta um pronome átono ligado a ela, por meio de um hífen, o que permite aplicar a ela a regra geral da acentuação. Assim, não se acentuam as oxítonas terminadas nas vogais **a**, **e**, ou **o**.
- (B) *Os menores frascos contêm o melhor perfume.* As formas verbais oxítonas terminadas em **-em** devem ser acentuadas, sendo usado o acento agudo para indicar o singular, e o circunflexo, o plural.

(C) *Os professores marcaram uma assembléia com os alunos.* De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, nas palavras paroxítonas mantém-se o acento agudo nos ditongos **êi** e **ói**.

(D) *Tratou do assunto que ainda é considerado um tabu.* A palavra **tabu** é oxítona. Todas as palavras oxítonas devem ser acentuadas. A palavra correta, portanto, seria “**tabú**”.

23 Leia este trecho de A poética clássica, de Aristóteles para responder à questão.

“Como a imitação é feita por personagens em ação, necessariamente seria uma parte da tragédia em primeiro lugar o bom arranjo do espetáculo; em segundo, o canto e as falas, pois é com esses elementos que se realiza a imitação.

Por falas entendo o simples conjunto dos versos; por canto, coisa que tem um sentido inteiramente claro.

Como se trata da imitação duma ação, efetuada por pessoas agindo, as quais necessariamente se distinguem pelo caráter e ideias (pois essas diferenças empregamos na qualificação das ações), existem duas causas naturais das ações: ideias e caráter, e todas as pessoas são bem ou mal sucedidas conforme essas causas.

Está na fábula a imitação da ação. Chamo fábula a reunião das ações; caráter, aquilo segundo o quê dizemos terem tais ou tais qualidades as figuras em ação; ideias os termos que empregam para argumentar ou para manifestar o que pensam.

Toda tragédia, pois, comporta necessariamente seis elementos, dos quais depende a sua qualidade, a saber: fábula, caracteres, falas, ideias, espetáculo e canto. [...]”

Segundo Aristóteles, a mais importante dessas partes é:

(A) A disposição das ações, pois as personagens não agem para imitar os caracteres, mas adquirem os caracteres graças às ações.

(B) O espetáculo em si, que traz o que de mais importante existe no teatro, que é o desenvolvimento da tragédia e da comédia.

(C) A apresentação dos caracteres das personagens, que as levarão a agir desta ou daquela forma, relacionando-se ao bom ou mau caráter.

(D) A disposição das ideias, pois as falas das personagens apenas terão sentido se houver uma finalidade que leve ao desenvolvimento do bom caráter.

24 “O pronome *lhe* no português brasileiro não se comporta como a tradição gramatical gostaria que ele se comportasse. Para início de conversa, o *lhe* tem uma distribuição que poderíamos chamar de regional, porque não é em todas as variedades do português brasileiro que ele ocorre com frequência, sendo mais comum em alguns falares nordestinos (Bahia e Ceará, por exemplo) e, segundo pesquisas, em determinadas camadas sociais no Rio de Janeiro. Sua forma no plural, *lhes*, essa jamais aparece na fala espontânea de nenhum brasileiro. Além disso, quando usado na língua falada, o *lhe* nunca se refere a *ele* ou *ela* mas única e exclusivamente a você, ou seja, é um pronome que o falante usa para designar sempre o seu interlocutor.

(Bagnó, Marcos. *Não é errado falar assim!*. São Paulo: Parábola Editora, 2009. p.227)

Sobre o uso do pronome *lhe* no português brasileiro, analise cada alternativa e assinale aquela que melhor se alinhe ao excerto acima:

(A) “Eu **lhe** engano para a festa”. O uso está adequado, uma vez que o verbo enganar é transitivo indireto e requer, portanto, um objeto indireto.

(B) “Eu **lhe** vi ontem na rua, **lhe** chamei, mas você não me escutou” O contexto de uso está adequado, pois o *lhe* não funciona somente como objeto indireto, mas também como objeto direto. Tal uso é recorrente no português brasileiro, e recebe o nome de *lheísmo*.

(C) “Eu não **lhe** permito essas brincadeiras”. O verbo permitir pede objeto direto (permitir algo). Neste caso, o uso de *lhe* está inadequado, uma vez que funciona como objeto indireto. O correto seria “Eu não **o** permito essas brincadeiras”.

(D) “Você estava lá? Não **lhe** vi.” O contexto de uso é inadequado, pois *lhe* e *lhes* funcionam como objeto indireto de verbos transitivos indiretos. Neste caso, seria adequado utilizar o pronome “o”, que funciona como objeto direto de verbos transitivos diretos.

25 Dentre os mecanismos da coesão referencial, as formas remissivas referenciais são aquelas que, além de trazerem instruções de conexão para o texto, fornecem indicações no nível da referência.

(KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1999 pp 45-46)

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo desse tipo de mecanismo seguido da explicação adequada, segundo KOCH (1999):

- (A) *Luiz e Márcio trabalham juntos num escritório de advocacia. Este dedica-se a causas criminais, aquele a questões tributárias.* As formas em destaque exercem a função localizadora, ou seja, podem dar ao leitor/ouvinte instruções sobre a localização dos respectivos referentes no texto.
- (B) *É preciso ponderar o seguinte: não adianta tentar eliminar os efeitos, sem debelar as causas do mal.* Neste caso, a expressão adverbial destacada atua cataforicamente, apontando para uma porção maior do enunciado.
- (C) *Os grevistas paralisaram todas as atividades da fábrica. A paralisação durou uma semana.* Neste caso, trata-se de uma forma nominalizada, através da qual se remete ao verbo e argumento da oração anterior.
- (D) *O juiz condenou o réu a dez anos de prisão. Ele não se conforma com o rigor da pena.* As formas em destaque são do tipo “não-referenciais livres”, ou seja, aquelas que não acompanham um nome dentro de um grupo nominal, mas que são utilizadas para fazer remissão a um ou mais constituintes do texto.

26 “Our concern is with language learning. We cannot simply assume that describing and exemplifying what people do with language will enable someone to learn it. If that were so, we would need to do more than read a grammar book and a dictionary in order to learn a language. A truly valid approach to ESP must be based on an understanding of the processes of language learning”

(HUTCHINSON & WATERS, 1987, p.14)

According to Hutchinson and Waters (1987), the subject of their book is:

- (A) The learning-centred approach.
 (B) The teaching-centred approach.
 (C) The assessing-centred approach.
 (D) The language-centred approach.

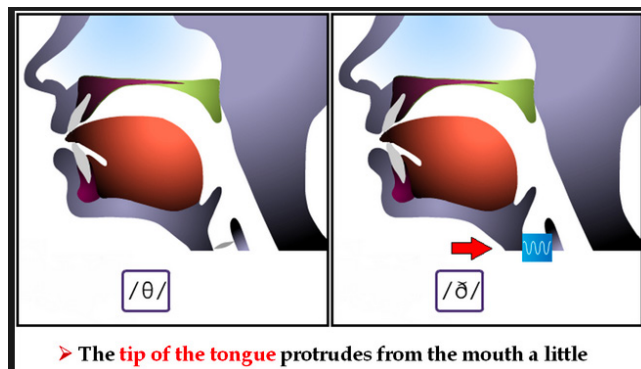
27 Tomlinson (2011, p.7) states that materials should achieve impact. “Impact is achieved when materials have a noticeable effect on learners, that is when the learners’ curiosity, interest and attention are attracted. If this is achieved there is a better chance that some of the language in the materials will be taken in for processing”. According to the author, materials can achieve

impact through some aspects.

Choose the alternative that is approached by Tomlinson (2006):

- (A) Creative writing and creative speaking activities such as writing a story or improvising a drama.
 (B) Information or opinion gap activities which require learners to communicate with each other and/or the teacher in order to close the gap.
 (C) Variety (e.g. breaking up the monotony of a unit routine with an unexpected activity; using many different text types taken from many different types of sources; using a number of different instructor voices on a cassette).
 (D) Post-listening and post-reading activities which require the learners to use information from the text to achieve a communicative purpose (e.g. deciding what television programs to watch; discussing who to vote for; writing a review of a book or film).

28 One of the most commonly mispronounced sounds in American English is the “th” sound. This is likely due to the fact that the “th” phonemes are rare sounds, not found in most European and Asian languages. When we do not have a sound in our own language, the natural tendency is to substitute a similar sound, such as “z,” “d” or “t.” Unfortunately, this has a big impact on accent, because the “th” sound is found in 20% of the 25 words we say the most in English. The most commonly used word, “the,” begins with this sound. So, when we mispronounce “th,” it is very noticeable in everyday speech.



➤ The tip of the tongue protrudes from the mouth a little

Disponível em <<https://www.speechmodification.com/online-practice-free-trial/th>> acessado em 05.02.18

Choose the words in which the 'th' sound is voiced

- (A) With, mother, that, thin.
- (B) The, clothe, heather, they.
- (C) Thin, with, thinker, thirst.
- (D) Thought, thank, throw, author.

29 Leaving words out

Ellipsis means leaving words out. Instead of repeating a noun phrase, we can use a pronoun or we can leave the pronoun out. Instead of repeating a verb phrase, we can use a substitution form or leave the substitution form out. We usually use ellipsis instead of repeating words before nouns in phrases joined by and, but, or.

We can also use ellipsis after a comma in a list.

(adapted from YULE, George. *Oxford Practice Grammar*. Pearson: 2001, p.106)

Choose the shortest possible version of the following text considering the explanation about ellipsis.

He put the money on the table and he sat down. He sat in his hot clothes and he felt heavy. The woman looked over at him and she smiled. Her smile said she was in charge and she could take his money if she wanted to take his money. The smile lingered for a moment or two than the smile disappeared and the smile was replaced by a dark stare.

- (A) He put the money on the table and sat down. Sat in his hot clothes and felt heavy. The woman looked over at him and smiled. Her smile said was in charge and could take his money if she wanted to take it. The smile lingered for a moment or two than disappeared and the smile was replaced by a dark stare.
- (B) He put the money on the table and sat down. He sat in his hot clothes and felt heavy. The woman looked over at him and smiled. Her smile said she was in charge and she could take his money if she wanted. The smile lingered for a moment or two than disappeared and was replaced by a dark stare.
- (C) He put the money on the table and he sat down. He sat in his hot clothes felt heavy. The woman looked over at him and she smiled. Her smile said she was in charge and could take his money if she wanted. The smile lingered for a moment or two than it disappeared and the smile was replaced by a dark stare.

- (D) He put the money on the table and sat down. He sat in his hot clothes and felt heavy. The woman looked over at him and smiled. Her smile said she was in charge and she could take his money if she wanted to. The smile lingered for a moment or two than the smile disappeared and was replaced by a dark stare.

30 On the other hand, one may wonder what role English for Specific Purposes (ESP) plays in Brazil? The answer is: ESP has also its place in the Brazilian educational context. It is now a well-established area field of language teaching and learning in the country. As already attested elsewhere (Ramos, 2005) ESP is a part of innumerable new textbooks that were put on the market in the last 10 years. It is part of the content indicated for the tertiary level entrance exams (named *Vestibular*) in the country. It is the name of many courses that are offered in Brazilian universities.

(RAMOS, R. C. G. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Ed.). *ESP and EAP in Developing and in Least Developing Countries*. IATEFL, 2008. p. 68-83.)

Which of the following are characteristics of English for Specific Purposes?

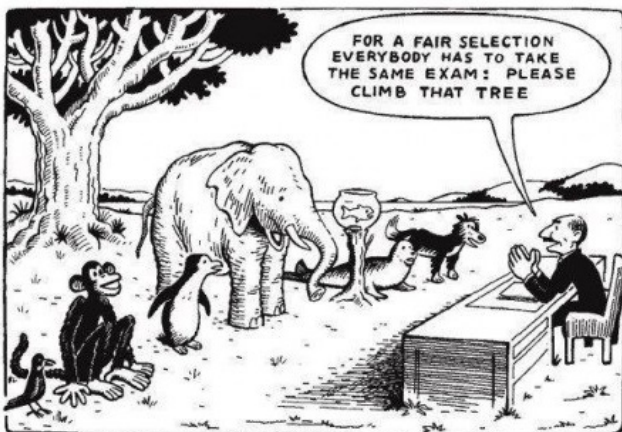
1. Meets specific needs of learners.
2. Makes use of underlying methodology and activities of the discipline it serves.
3. Is centered on the language appropriate to these activities in terms of grammar, lexis, syntax, study skills, discourse and genre.
4. Is designed for business purposes only.
5. Follows a specific methodology.

- (A) 1, 2 and 3
- (B) 1, 2 and 4
- (C) 1, 4 and 5
- (D) 2, 3 and 4

31 According to Hutchinson and Waters (1987, p.59-63), a course designer needs to gather some kind of information from an analysis of learning needs. To analyse learning needs, the authors proposed an analysis framework. Choose the alternative that refers to the framework for analyzing learning needs:

- (A) Why are the learning taking the course?/ How will the language be used?/ What will the content areas be?/ Who are the learners?/ Where will ESP course take place?/ When will the language be used?
- (B) Why is the language needed? / How will the language be used?/ What are the resources available?/ Who are the learners?/ Where will the language be used? When will be the ESP course take place?
- (C) Why are the learning taking the course?/ How do the learners learn?/ What resources are available? Who are the learners?/ Where will the ESP course take place?/ When will the ESP course take place?
- (D) Why is the language needed?/ How will the language be used?/ What will the content areas be?/ Who will the learner use the language with?/ Where will the language be used?/ When will the language be used?

32 After analyzing the cartoons, answer the question:



Disponível em: <<https://theeconomyofmeaning.com/2017/08/06/funny-on-sunday-an-answer-to-that-infamous-tree-and-education-cartoon/>> acessado em 06.02.2018

What can be stated about students' learning autonomy?

- (A) Discipline is much easier if each student is self-directed, however, the method must remain the same for the whole class.
- (B) Setting realistic goals and authorizing students to choose the questions they can answer allows them to set their own level of challenge. This can increase students' chance of being successful.
- (C) Students who are given a degree of freedom to work are seldom involved in their work and in most cases will not present any progress.
- (D) One of the difficulties of a teacher's job is to cater for a large number of very different students at the same time, however, sharing responsibility of the learning process with the student is not recommended.

33 A "method" is not a relevant issue in such a connection between approach and technique. As your teacher-trainees develop and carry out classroom techniques, they can benefit by grounding everything they do in well-established principles of language learning and teaching. In so doing, they will be less likely to bring a pre-packaged and possibly ineffective method to bear, and more likely to be directly responsive to their students' purposes and goals.

(BROWN, H. Douglas. *Beyond Method: Toward a principled approach to language learning and teaching*. Anais do XIII ENPULI. 1995 p.45)

Which statement is correct according to Brown?

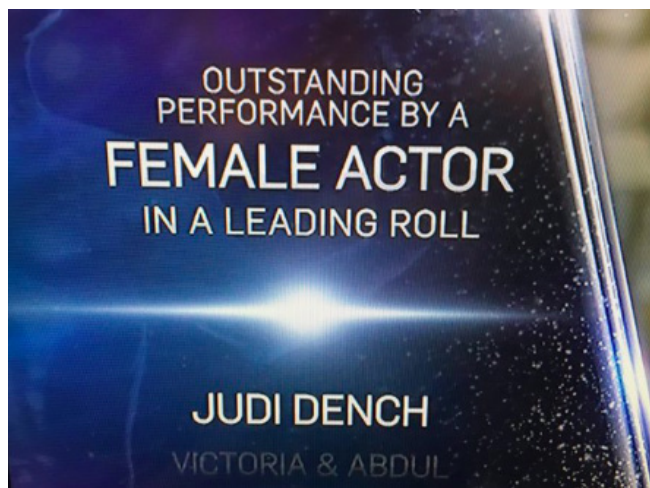
- (A) The classes should be teacher-centered to establish students' purposes and goals.
- (B) The author believes that a set of exercises should be done repeatedly to improve students' fluency.
- (C) Principles of language learning and teaching should be the more important for teachers' planning than the method itself.
- (D) The discussion about methods and their effectiveness, although controversial, should guide teachers to adopt the most appropriated method for their students.

34 Brown (2007, p. 62-79) proposes an approach to language teaching based on cognitive, socioaffective and linguistic principles.

Choose the alternative in which the SOCIOAFFECTIVE PRINCIPLES are presented.

- (A) the native language effect – interlanguage – communicative competence.
- (B) language ego – self-confidence – risk-taking – the language culture connection.
- (C) meaningful learning – self-confidence – risk-taking – intrinsic motivation.
- (D) automacity – meaningful learning – intrinsic motivation – the anticipation of reward – strategic investment.

35 The Screen Actors Guild Awards were a couple of nights ago—they're more commonly called the SAG Awards—and they had a doozy of an error on Judi Dench's name card. She was nominated for an award called Outstanding Performance by a Female Actor in a Leading Role for her work in the movie "Victoria & Abdul," but instead of spelling it R-O-L-E for "role," they spelled it R-O-L-L, like the bread.



Disponível em: <<https://www.quickanddirtytips.com/education/grammar/homophones-homographs-and-homonyms-0>> Acesso em 06.02.2018

Choose the answer that justify the spelling mistake:

- (A) The words ROLL and ROLE are synonyms.
- (B) The words ROLL and ROLE are homonyms.
- (C) The words ROLL and ROLE are homographs.
- (D) The words ROLL and ROLE are homophones.

36 "Different learners have different preferred learning styles. This means that activities should be variable and should cater for all learning styles" (TOMLINSON, 2011, p. 17) Tomlinson (2011) presents the styles of learning which need to be catered for in language learning material.

Choose the alternative in which the exemplification of the learning style is correct:

- (A) Auditory (e.g. the learner prefers to see the language written down).
- (B) Analytic (e.g. the learner prefers to focus on discrete bits of the language and to learn them one by one).
- (C) Dependent (e.g. the learner is happy to learn from their own experience of the language and to use autonomous learning strategies).
- (D) Studial (e.g. the learner is happy to respond to whole chunks of language at a time and to pick up from them whatever language se can).

37 An autonomous learner is someone who is able to learn on their own. In a sense, every learner is autonomous to some extent because each student in the classroom has to learn for themselves. Teachers try to help students learn by exposing them to English and providing opportunities for them to practice the new language in class as well as revise and learn at home, but they cannot learn for their students.

Students who are successful are those who take some responsibility for their learning. We can promote this by encouraging and fostering students' ability to remember, learn, extrapolate and achieve on their own. Think about something you learned to do. Someone probably showed you what to do and how to do it, but in the end it was up to you to try for yourself. The moment that you did this was the moment you really began to learn.

(LOWES, Ricky. *Helping Students to Learn. A Guide to Learner Autonomy*. Richmond : 1998, p.5)

What Teaching Approach is best described by the passage above?

- (A) Audiolingual.
- (B) Direct Method.
- (C) Lexical Approach.
- (D) Task-based Learning.

38 Brown (2007, p.15-17) explains the differences among methodology, approach, method, curriculum/syllabus and technique.

Choose the alternative in which the definition of METHOD is according to Brown's (2007) explanation.

- (A) Method is related to a generalized set of classroom specifications for accomplishing linguistic objectives. They tend to be concerned primarily with teacher and student roles and behaviors and secondarily with such features as linguistic and subject-matter objectives, sequencing and materials.
- (B) Method is related to theoretically well-informed positions and beliefs about the nature of language, the nature of language learning, and the applicability of both to pedagogical settings.
- (C) Method is related to pedagogical practices in general (including theoretical, underpinnings and related research). Whatever considerations are involved in "how to teach" are methods.
- (D) Method is related to any of a wide variety of exercises, activities, or tasks used in the language classroom for realizing lesson objectives.

39 Tomlinson (2011, p. 9-10) postulates that "materials should help learners to develop confidence".

Which of the following alternatives present the author's statement about this subject?

- (A) Through a process of simplification, students become aware that they are really using their brains and that they are succeeded.
- (B) Materials developers should try to help the learners to feel successful by asking them to use simple language to accomplish easy tasks.
- (C) An elementary level learner cannot often gain greater confidence from making up a story, writing a short poem or making a grammatical discovery but she can gain it from getting right a simple drill.
- (D) I prefer to attempt to build confidence through activities which try to 'push' learners slightly beyond their existence proficiency by engaging them in tasks which are stimulating, which are problematic but which are achievable too.

40 Hutchinson and Waters (1987) use the analogy of a tree to get to a definition of what ESP is. However, they approach this definition by showing not what ESP is, but rather by showing what ESP isn't.

Choose the statement that is true according to their definition:

- (A) ESP is a matter of Science words and grammar for Scientists, Hotel words and grammar for Hotel staff and so on.
- (B) ESP is not an approach but a product. ESP is a particular kind of language or methodology and it consists of a particular type of teaching material.
- (C) ESP is not different in kind from any other form of language teaching, in that it should be based in the first instance on principles of effective and efficient learning.
- (D) ESP is a methodology. Methodologies that have been applied in ESP classrooms could just as well have been used in the learning of any kind of English.

